

## **JOGA BÚZIOS E FAZ AMARRAÇÃO PARA O AMOR: INFLUÊNCIAS SINTÁTICAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO?**

*Humberto Borges (UnB)*

[hborges89@gmail.com](mailto:hborges89@gmail.com)

*Rozana Reigota Naves (UnB)*

O contato do português europeu (PE) com as línguas ameríndias e africanas trouxe rica contribuição no campo lexical para a formação do português brasileiro (PB). Todavia, estudos linguísticos ainda investigam possíveis influências sintáticas dessas línguas na formação do PB. Recentemente, a sintaxe do sujeito do PB foi posta em debate a respeito de suas diferenças com o PE, a saber: (1) o deslocamento de subconstituintes do argumento interno de verbos inacusativos para a posição de sujeito (LOBATO, 2006; LUNGUINHO, 2006); (2) a estratégia de impessoalização de sentenças com verbos de alternância causativa (NEGRÃO & VIOTTI, 2008); e (3) a indeterminação do sujeito na 3ª pessoa do singular sem o clítico acusativo SE (LUNGUINHO & MEDEIROS, 2009). Buscando evidências que admitam ou rejeitem influências na sintaxe do sujeito do PB, analisamos, com base na teoria gerativa, esses três tipos de sentenças do PB com sentenças do guarani e do quimbundo que apresentem: deslocamento de subconstituente para posição pré-verbal; oração passiva que mantenha o verbo na forma ativa e plural e alce o argumento interno para a posição de sujeito, omitindo o agente, e sentença com sujeito locativo. O resultado evidencia certa influência de línguas ameríndias e africanas nas inovações sintáticas da expressão do sujeito do PB. Isto explica a aquisição e a difusão do PE como segunda língua pelos índios e pelos africanos e seus descendentes, formando o PB, que suscitou (1) o licenciamento do sujeito por meio da interpretação extensional de suas propriedades, (2) a perda dos clíticos acusativos de 3ª pessoa e (3) a redução da marcação do plural no paradigma verbal, possibilitando geração de construções inovadoras como "Esse prédio aluga quites", "A porta fechou" e "Joga búzios".